Ficha — Consumo, Poupança e as Suas Aplicações

10.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Partilhar o rendimento entre consumo e poupança, calcular a taxa de poupança, reconhecer situações de despoupança no tempo e classificar as três aplicações da poupança com os riscos de cada uma.

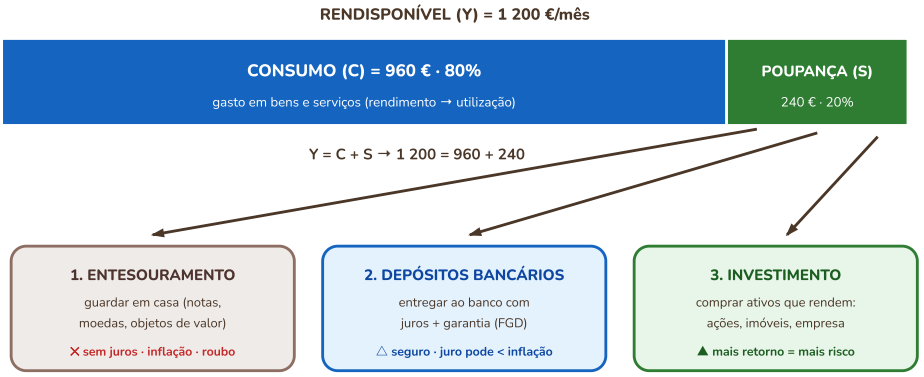


Figura 19 — O rendimento divide-se em consumo e poupança; a poupança tem três destinos possíveis.

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) O rendimento se entre consumo e poupança (Y = C + S). → ____

b) Neste exemplo, a taxa de poupança é de 20%. → ____

c) O entesouramento rende juros no banco. → ____

d) A poupança pode ser negativa num mês. → ____

2. Lê a barra

Rendimento = _____ € · consumo = _____ € · poupança = _____ € · confirma: 960 + 240 = _____ · taxa de poupança = 240 ÷ 1 200 × 100 = _____%.

3. Calcula (caso novo)

Y = 1 500 € e C = 1 350 €: S = 1 500 − 1 350 = _____ € · taxa de poupança = _____ ÷ _____ × 100 = _____%.

4. Despoupança

Num mês, Y = 1 000 € e C = 1 100 €: S = _____ €. Como é que se financia esse negativo (duas fontes)?

5. Banco de palavras

Banco: rendimento disponível · consumo · poupança · taxa de poupança. Y depois de impostos = _____; gasto corrente = _____; Y − C = _____; S ÷ Y × 100 = _____.

6. Classifica a aplicação

i) Guardar notas no cofre → _____ · ii) certificado de depósito a prazo → _____ · iii) comprar ações da empresa X → _____ · iv) poupar num depósito à ordem → _____.

7. O que a inflação faz

Com 3% de inflação: entesourar 100 € em casa perde _____€/ano de poder de compra (aprox.); um depósito que paga 1,5% fica com rendimento real de _____% — porque?

8. Responde por escrito

Porque é que um estudante que guarda tudo em dinheiro (entesoura) está a fazer uma má aplicação — e que papel cumpre a poupança nos planos de vida (formação, casa, reforma)?

© 2026 Estudantices

Soluções — Consumo, Poupança e as Suas Aplicações

10.º Ano | Economia A | Resolução completa

1. a) T — é a identidade central do O7. b) T — 240 ÷ 1 200 = 0,20. c) F — entesourar é guardar FORA do banco: sem juros (só custos). d) T — S < 0 = despoupança (a figura avisa: muda no tempo).

2. rendimento = **1 200 €** · consumo = **960 €** · poupança = **240 €** · soma = **1 200** ✓ · taxa = **20%**

3. S = **150 €** · taxa = 150 ÷ 1 500 × 100 = **10%**

4. S = **−100 €** (despoupança). Financia-se **usando a poupança acumulada** (desfazer aplicações anteriores) ou **pedindo empréstimo** (dívida a pagar com rendimento futuro) — ou antecipando receitas.

5. Y após impostos → **rendimento disponível**; gasto corrente → **consumo**; Y − C → **poupança**; S ÷ Y × 100 → **taxa de poupança**

6. i) cofre → **entesouramento** · ii) CDP → **depósito bancário** · iii) ações → **investimento** · iv) depósito à ordem → **depósito bancário** (com liquidez imediata)

7. entesourar com 3% de inflação perde **~3 €** por 100 €/ano de poder de compra (sem juros que contrariem); depósito a 1,5% → rendimento real ≈ **−1,5%** (1,5 − 3): o juro não cobre os preços, logo a poupança em dinheiro rende NEGATIVO em termos reais (é a ficha 15 a voltar).

8. O dinheiro em casa **não rende juros** e a inflação corrói-o (3% ao ano = −3% reais) — o estudante perde poder de compra só por guardar. Poupança é o instrumento dos **planos de vida**: custos de formação (cursos), entrada da casa, reforma — antecipa rendimento futuro para gastos grandes. A aplicação certa mistura segurança (depósitos, para o curto prazo e emergências) com alguma rentabilidade (investimento, para o longo prazo), sem entesourar.

© 2026 Estudantices